

ATO/ASSEMBLEIA 15 DE SETEMBRO 10 HORAS - NA FRENTE DA PREFEITURA

Página 4



Sindsep comemora 28 anos de luta em Reunião Ampliada de CRR e RSU. Para saber mais sobre esta comemoração confira a matéria nas páginas 8 e 9



Haddad recebe admitidos

Confira mais informações na página 11

Paulo Henrique Amorim afirma que o trabalhador é a maior vítima do bloqueio da notícia no Brasil

Confira o que disse o jornalista na página 3

EDITORIAL



SÉRGIO ANTIQUEIRA

Quebrando paradigmas e formando novas relações com os trabalhadores, o Sindsep completou mais um ano de luta, agora já são 28 anos. Como representante sindical de mais de 200 mil servidores temos orgulho e muito prazer de levar informações de qualidade, com objetivo de atualizar você trabalhador sobre os principais acontecimentos voltados a questões da saúde, serviço funerário, direitos humanos, educação, diversidades, cultura, entre outros setores que vamos apresentar nesta edição do mês de agosto.

Ao longo destes 28 anos de fundação, conseguimos mobilizar os trabalhadores e mostrar o quão importante é seu papel junto com o sindicato, isso por que não se luta sozinho. Sempre permanecemos com um olhar atento e ativo em defesa das populações vulneráveis, uma entidade sindical não pode representar os trabalhadores sem olhar para as bases que constituem uma sociedade desigual e injusta. O papel do sindicato como entidade é lutar com os trabalhadores, conscientizando-os na busca por uma sociedade que trata com igualdade e justiça mulheres, jovens, negros, LGBT e idosos.

São diversas bandeiras que o Sindsep ergue, entre elas, somos a favor do concurso público e queremos garantir aos trabalhadores qualificação nos serviços prestados à toda população da capital paulista. Lutamos por melhores salários, melhores condições de trabalho, sabemos que para isso é preciso colocar um ponto final nas intervenções que a iniciativa privada faz no setor público, em busca de lucro. Está difícil do governo entender que para oferecer um serviço de qualidade a cidade de São Paulo é necessário, primeiramente, investir no serviço público, que é mais eficaz e mais justo, já que a prestação de serviço é feita diretamente por trabalhadores concursados sem qualquer intermediário.



Precisamos nos mobilizar e cobrar juntos do governo uma posição clara sobre o assunto.

Ano após ano a luta do sindicato e dos trabalhadores é pela recomposição salarial. Este ano de 2015 não seria diferente, mais uma vez os trabalhadores têm ocupado as ruas em atos e assembleias para mostrar que é fundamental a união dos funcionários públicos para fortalecer o movimento e cobrar do governo uma resposta que atenda as reivindicações da campanha salarial 2015.

Queremos do governo uma resposta, já passaram 3 meses da data base e até agora, cadê as respostas Haddad? É preciso, ao menos, respeito a toda população paulistana que precisa e luta por um serviço público justo e de qualidade. Por isso, servidor, é do seu apoio que precisamos, vamos às ruas, participe das atividades que o Sindsep organiza, pois é com esta união que temos avançado e conquistado nas mesas de negociação. É por ver que os servidores estão motivados a lutar por uma recomposição salarial que o governo tem recuado em vários pontos e avançado em outros. O caminho a ser percorrido, é longo, mas acreditamos que com a participação de cada um, iremos alcançar nossas reivindicações. Participe, essa luta também é sua!

Sérgio Antikeira é presidente do Sindsep

AgENDA CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DO SINDSEP

27 e 28 de agosto – Curso de Comunicação e Expressão Oral - Módulo 1 - Turma 2 - no Centro de Formação 18 de Agosto – Rua Barão de Itapetininga, 163, 2º andar

3 e 4 de setembro – Seminário de Saúde do Trabalhador – das 9 às 18 horas no Centro de Formação 18 de Agosto – Rua Barão de Itapetininga, 163, 2º andar

8 de setembro – Oficina de Comunicação e Expressão Oral no Centro de Formação 18 de Agosto – Rua Barão de Itapetininga, 163, 2º andar. Horário a definir.

11 de setembro – Reunião do Conselho Diretor – CRR às 9 horas no Centro de Formação 18 de Agosto – Rua Barão de Itapetininga, 163, 2º andar

15 de setembro – Assembleia dos Aposentados às 9 horas no Centro de Formação 18 de Agosto – Rua Barão de Itapetininga, 163, 2º andar

17 e 18 de setembro – Curso de Combate ao Racismo e pela Igualdade Racial – Módulo 2 – das 9 às 18 horas no Centro de Formação 18 de Agosto – Rua Barão de Itapetininga, 163, 2º andar

24 e 25 de setembro – Seminário de Trabalhadores/as da Educação – das 9 às 18 horas no Centro de Formação 18 de Agosto – Rua Barão de Itapetininga, 163, 2º andar

30 de setembro – Roda de Conversa Diversidade LGBT - Centro de Formação 18 de Agosto – Rua Barão de Itapetininga, 163, 2º andar. Horário a definir

INSCRIÇÕES

Curso de Contação de História, Plenária de Cipeiros e Seminário de Trabalhadores/as da Educação

Para se inscrever, entre em contato com a Elaine, através do e-mail educacao@sindsep-sp.org.br ou pelo telefone: 2129-2999

SEMINÁRIOS:

Para se inscrever para os seminários, entre em contato com a secretária geral do Sindsep, através dos e-mails:

secgeral@sindsep-sp.org.br
secgeral2@sindsep-sp.org.br
secsaude@sindsep-sp.org.br
 ou pelo telefone: 2129-2999

CURSOS:

Para se inscrever para os cursos, entre em contato com a secretária de formação do Sindsep, através do e-mail: secformacao@sindsep-sp.org.br ou pelo telefone: 3214-0812

NOTAS DE FALECIMENTO

O Sindsep apresenta suas homenagens para os familiares e amigos de

Carlos Roberto Emígdio Silva

O companheiro trabalhava na UPA Santa Catarina e faleceu no dia 8 de agosto e deixará saudades.

Alice Massae Kudo Konishi

companheira que atuava no Pronto Socorro Augusto Gomes de Matos, faleceu no dia 8 de agosto. Deixará saudades e aqui o Sindsep presta suas homenagens.



EXPEDIENTE

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias no Município de São Paulo – Sindsep.

CONTATOS
 Rua da Quitanda, 162, Centro,
 São Paulo/SP, CEP 01012-010.
 Telefone: (11) 2129 2999

INTERNET
www.sindsep-sp.org.br
imprensa@sindsep-sp.org.br
[facebook.com/Sindsep](https://www.facebook.com/Sindsep)
 Twitter: @sindsep

DIRETORIA
 Sérgio Ricardo Antikeira
 Presidente
 Leandro Valquer J. L. de Oliveira
 Vice-Presidente

SECRETARIAS
 Paula Leite
 Finanças
 Antônio Carlos Lima
 Secretária Geral
 Elis Regina Bonachello de Melo
 Educação
 Lourdes Estevão Araújo
 Trabalhadores da Saúde
 Solange Cristina Ribeiro
 Formação, Política Sind. Qualif.
 Prof.
 Maria de Lourdes da Rocha Alves
 Jurídico, Econômico e Pesquisa

João Batista Gomes
 Imprensa e Comunicação
 Vlamir Lima
 Política Intersindical e
 Solidariedade
 Maria Cristina Cipriano Ribeiro
 Políticas Sociais
 Roberto Alves da Silva
 Saúde do Trabalhador
 Sandra Aparecida Gonçalves
 Atenção Mulher
 Djalma Maria Prado
 Cultura e Eventos
COORDENADORES DE REGIÃO
 Ronildo Ferreira da Silva
 Leste I
 Eijvaldo do Espírito Santo
 Leste II
 Luciana Maria Melo

Leste III
 Bergair de Oliveira Valentino
 Sudeste
 Angela Aparecida de Lima Silva
 Sul I
 Sandro Bento de Carvalho
 Sul II
 Cleber Bartolomeu Gomes
 Oeste
 João Gabriel Guimarães Buonavita
 Noroeste
 José Teixeira dos Santos
 Norte
 Walney Araujo da Silveira
 Centro
DEPARTAMENTOS DOS TRABALHADORES
 Valdemar Bombini Pinto
 SMADS, SEME, SMS, Verde,
 SFMSP e Iprem

Conceição de Maria Aragão
 Novaes
 Aposentados
 Eudes Wesley Dias Melo
 Segurança Urbana
CONSELHO FISCAL
 Angela Maria Severiano
 Onedil Luiza Bueno
 Sueli Aparecida Guarnieri
 Omar Braga
 José Francisco Capela
SUPLENTE DE DIREÇÃO
 Junéia Batista, Alonir Roberto
 Celso Onório, Helda Lourenço
 Marizete Ducca, Evaldo de Almeida
 Luzia Delmaschio, Luiz Rezende,
 Regina Stroebel e Paulo Gomes

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL
 Fábio dos Santos e Zenilda
 Guimarães

IMPRESA
 Diretor: João Batista Gomes
 Edição: Eudes Lima – MTb 33.268
 Estagiários: Larissa Karoline,
 Leticia Kutzke e Pedro Canfora
 Designer gráfico: Marco Godoy
PRODUÇÃO
 Inteligência Assessoria de
 Comunicação
www.inteligenciacom.com.br
eudes@inteligenciacom.com.br
 Telefone: (11) 96135 1726

Paulo Henrique Amorim afirma que o trabalhador é a maior vítima do bloqueio da notícia no Brasil

Jornalista destacou a mudança de lugar do centro econômico do mundo e criticou a falta de ação do Governo quanto a regulamentação da imprensa



Paulo Henrique Amorim, jornalista, apresentador e blogueiro no Conversa Afiada, que chama carinhosamente a grande mídia brasileira de PIG (Partido da Imprensa Golpista), esteve presente na festa de 28 anos do Sindsep e falou, entre outros assuntos, sobre as mudanças que o mundo passou nos últimos anos, sobre a necessidade de regulamentar a imprensa no Brasil e o papel fundamental do trabalhador, sobretudo do servidor público, de lutar por uma democratização da mídia. Há um muro que afasta a sociedade brasileira da informação e o maior prejudicado por isso é o trabalhador, conforme avaliação do jornalista.

O mundo mudou de lugar, se nos anos 1980 e 1990 o centro político e econômico do mundo ficava localizado em Nova Iorque, nos Estados Unidos, hoje este centro se desloca em direção à Ásia. Prova disso seria que, segundo o inglês The Economist, classificado pelo próprio jornalista como sendo uma “revista dos bancos para os bancos, pelos bancos ingleses, subalternos aos bancos americanos”, a economia chinesa ultrapassou a norte americana em poder de compra. Ainda na China, os investimentos diretos realizados fora do país (como a ferrovia bi-oceânica e o linhão de Belo Monte, ambos no Brasil), ultrapassaram os investimentos feitos dentro da China. “O mundo mudou de direção e muita gente não vê. O mundo mudou de lugar e os tucanos não perceberam”, afirmou Paulo Henrique. Para ilustrar essa mudança de paradigma que o planeta passa, usou o exemplo norte-americano, afirmando que neste ano a verba publicitária da internet será maior que a publicidade em jornais e revistas, “ou seja, daqui a pouco no Brasil, a publicidade no Conversa Afiada (seu site), será maior que na Folha, no Estadão e na Veja”, alfinetou o jornalista.

As recentes mudanças econômicas e comportamentais vêm incomodando o PIG (Partido da Imprensa Golpista) como ele chama a velha e grande mídia), pois atrapalham sua hegemonia. Em pouco mais de um ano, o Netflix, empresa americana que oferece serviço de TV pela internet, conseguiu quase 5 milhões de assinantes no Brasil, tendo apenas 10 funcionários, “10 funcionários é o número de maquiadores do Wiliam Bon-

ner, no Jornal Nacional”, ironizou. Outro exemplo é o Google, segundo o jornalista, “o Google está fazendo televisão, com o YouTube, e a Globo quer fechá-lo.”

Para PH Amorim a comunicação deve ser uma via de mão dupla, ou seja, é preciso haver diálogo entre a população e a imprensa. Porém, a grande mídia exerce um monopólio sobre a informação, por exemplo a Rede Globo, que recebe cerca de 75% da verba publicitária e detém 40% da audiência. “O Ministro Franklin Martins (ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social, no Governo Lula) teve uma ideia revolucionária para resolver o problema do monopólio da TV brasileira: cumprir a Constituição de 1988”, lembrou Paulo Henrique. Enquanto ministro, Franklin Martins elaborou uma proposta para regulação do conteúdo, mas o projeto ficou engavetado no Governo.

“O mundo mudou de lugar, e os tucanos não perceberam”.

A comunicação é um direito, e hoje “existe uma interdição da informação. Existe um muro entre a sociedade brasileira e a informação. E a maior vítima do bloqueio da notícia no Brasil é o trabalha-

dor”, frisou. O jornalista convocou os trabalhadores a tomar a frente na luta por uma democratização da mídia, dizendo que o maior medo da Globo não era de seus concorrentes, mas do povo passar a ter voz. “O problema da Globo não sou eu, não é o Edir Macedo, não é o Silvio Santos, o problema da Globo é se as pessoas tiverem voz.”

Ao criticar a falta de ação dos governos de Lula e Dilma, que se elegeram com propostas de regulamentação da comunicação social brasileira, Paulo Henrique lembrou da chamada Lei de Medios da argentina, “Cristina Kirchner encomendou às academias e aos sindicatos argentinos um projeto de lei de regulamentação da mídia. Representantes sindicais e professores se reuniram e produziram um anteprojeto de lei”, este projeto foi aprovado no congresso, em 2013 foi declarado constitucional e colocado em prática. Para o blogueiro, Cristina partiu ao meio o Clarim, maior grupo de comunicação argentino, a quem chamou de “a Globo de lá”. Finalizou apontando uma solução, ainda usando de exemplo os vizinhos argentinos, pois a regulamentação só foi possível porque “os funcionários municipais de Buenos Aires iam para a porta da Casa Rosada pedir uma Lei de Medios”, constatando a importância dos trabalhadores na democratização da comunicação.

A democratização dos meios de comunicação está na pauta do Sindsep de 2015.

CAMPANHA SALARIAL 2015



ATO/ASSEMBLEIA 15 DE SETEMBRO

10 HORAS NA FRENTE DA PREFEITURA

**ASSEMBLEIA DOS
APOSENTADOS**
15 de setembro
9 horas
Sede do Sindsep

A Campanha Salarial 2015 tem mais uma atividade. Nossa data base foi 1º de maio e, até agora, não há avanço nas negociações. Programada para o dia 15 de setembro, às 10 horas, na frente da Prefeitura. Todos precisam participar para pressionar o Governo do prefeito Fernando Haddad que ficou ainda mais lento para tratar das questões dos servidores desde a mudança na SEMPLA que passou a ser SMG. Temos muitos pontos que não foram resolvidos. Precisamos fazer um balanço e decidir quais serão nossas próximas ações. Sabemos que apenas com muita luta e organização faremos com que o governo atenda nossas reivindicações.

Queremos melhores salários, queremos melhores condições de trabalho, queremos um melhor atendimento à população. Queremos agilidade do governo para responder ao sindicato. O Governo precisa acenar positivamente para nossas reivindicações. Respeitar os trabalhadores públicos é, antes de tudo, respeitar a população que tanto precisa dos serviços públicos.

Escolas, hospitais, creches e toda a estrutura da cidade fica comprometida quando as condições de trabalho estão muito distantes das ideais. Portanto, também queremos discutir novos concursos públicos. A cidade de São Paulo é gigantesca e não pode ficar à mercê de terceirizações. Disputamos o orçamento com todos os tipos de interesses e poderes na cidade. Temos de gritar mais alto. Essa tarefa é de cada servidor.

Participe das atividades, faça reuniões nos locais de trabalho, traga mais companheiros, divulgue entre os colegas.

Todos na frente da Prefeitura dia 15 de setembro.



Pontos fundamentais das reivindicações de 2015

1 - LEI SALARIAL – Com a participação dos trabalhadores, o Sindsep está elaborando, assessorado pelo Dieese, uma proposta para mudar a lei Salarial e apresentarmos como a bandeira do dia 15.

2 - REESTRUTURAÇÃO das carreiras dos níveis básico e médio – o protocolo assinado pelo governo em 2014 prevê a reestruturação das carreiras. Já apresentamos nossas propostas, mas ainda não houve resposta do governo. No acúmulo são 16 % de perdas salariais de maio de 2013 a abril de 2015.

a - Revisão das tabelas salariais;
b - Revisão do PCCS;
c - Reabertura de opção das carreiras de nível básico e médio;
d - Incorporação da gratificação.

3 - REVISÃO GERAL ANUAL – o governo se limita a dizer que irá cumprir a Lei (13.303). Mais um motivo para mudarmos a mesma, pois sabemos muito bem que cumpri-la pode significar os velhos 0.01%.

4 - REESTRUTURAÇÃO do Hospital do Servidor Público Municipal.

5 - PROJETO HABITACIONAL para funcionários públicos.

6 - SERVIÇO FUNERÁRIO

– Nos posicionamos contra a terceirização, também cobramos que a resposta de reestruturar todo o serviço na cidade saia do discurso, assim como a reestruturação do nível básico que precisa deixar de ser apenas um protocolo assinado. Queremos enterrar de vez qualquer proposta de terceirização.

7- ADMITIDOS – O prefeito Haddad recebeu uma comissão de trabalhadores admitidos e escalou o secretário de gestão, Valter Correia para em agosto, responder as reivindicações dessa categoria.

8 - NÃO OPTANTES - O governo ouviu a comissão em junho e não deu mais nenhum retorno aos trabalhadores.

9 - NÍVEL UNIVERSITÁRIO – A discussão sobre a regulamentação de cumprimentos de jornadas e plantões, remoção e promoção ainda não foi retomada. Apresentamos pontos sobre contrapartidas para o trabalho em horários noturnos, finais de semana e feriados, plantões extras e horas suplementares. Os Analistas estão se organizando para cobrar as respostas.



MULHERES



Marcha das Margaridas reúne 100 mil trabalhadoras em Brasília

Evento realizado nos dias 11 e 12 de agosto contou com a participação de trabalhadoras de todo o país sob o tema “Desenvolvimento Sustentável com Democracia, Justiça, Autonomia, Igualdade e Liberdade”; o ex-presidente Lula participou da abertura e a presidenta Dilma finalizou o encontro no Estádio Nacional Mané Garrincha



Em memória de Margarida Alves, e pela luta das mulheres trabalhadoras rurais, desde o ano 2000 acontece em Brasília a Marcha das Margaridas, que neste ano de 2015 chega a sua 5ª edição e reuniu trabalhadoras de todo o país e da América Latina. O evento deste ano foi pautado pelo desenvolvimento sustentável, a reforma agrária, soberania alimentar, igualdade de direitos, o fim da violência contra a mulher

e pela reafirmação da democracia. Ao coro de “Não vai ter golpe!”, aproximadamente 100 mil mulheres viraram as costas para o Congresso.

Margarida Maria Alves, parai-bana, líder sindical, trabalhadora do campo, assassinada em 1983 por um matador de aluguel, na frente do marido e do filho. Três meses antes de sua morte, durante um discurso em comemoração ao Dia do Trabalhador, disse que

Ao coro de “Não vai ter golpe!”, aproximadamente 100 mil mulheres viraram as costas para o Congresso.

“é melhor morrer na luta do que morrer de fome”. Margarida viveu e morreu na luta pelo direito das

mulheres e dos trabalhadores rurais. Até hoje ninguém foi condenado por este crime.

A abertura do evento, no dia 11, contou com a presença do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em seu discurso Lula reiterou a importância do apoio ao atual Governo, em defesa da democracia. Para encerrar o encontro, a presidenta Dilma Rousseff discursou na tarde do dia 12, no Estádio Nacional Mané Garrincha.

PAINEL DE SEMINÁRIOS



Aconteceu nos dias 23 e 24 de abril o primeiro Seminário dos trabalhadores e trabalhadoras do Serviço Funerário do Município de São Paulo. No Seminário foram debatidos assuntos como a terceirização e a precarização das condições de trabalho no Setor Público e no Serviço Funerário do Município de São Paulo e o consequente adoecimento dos trabalhadores.



Nos dias 21 e 22 de maio o Sindsep realizou o Seminário de Combate ao Racismo e Promoção da Igualdade Racial. O seminário teve como objetivo refletir sobre a herança histórica do escravismo no Brasil e o consequente racismo vivenciado no cotidiano, para valorizar a diversidade e reforçar a prática dos valores éticos.



Nos dias 6 e 7 de agosto foi realizado o primeiro Seminário da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo, que trouxe temas como saúde e condições de trabalho, combate ao assédio moral e sexual, cultura de paz e ações preventivas na segurança pública municipal e a Lei 13.022/14 seus aspectos jurídicos e sociológicos.



O FUTURO DA PREVIDÊNCIA DO TRABALHADOR PÚBLICO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Nos dias 1 e 2 de outubro das 8 às 17 horas no Centro de Formação 18 de Agosto, Sindsep realizará o Seminário da Previdência Pública; o futuro da previdência do trabalhador público desafios e perspectivas. Inscrições abertas na secretaria geral do Sindsep, pelo telefone: 2129-2999 ou por email: secgeral2@sindsep-sp.org.br; secsaude@sindsep-sp.org.br;

SAÚDE DO TRABALHADOR

Sindsep entra com ação para prevenir acidentes e doenças de trabalhadores expostos a situações de risco

Serviço Funerário tem prazo de 30 dias para se adequar as novas recomendações do Sindsep em conjunto com o MPT



Cemitérios, permanecem alvos do descaso quando o assunto é condição de segurança e saúde do trabalhador. Como todo trabalho, os cemitérios devem por lei garantir aos trabalhadores direito à igualdade e não discriminação, igualdade no acesso ao emprego, no trabalho e na formação profissional, condições de trabalho, proibição de discriminação, assédio, instrumentos de regulamentação coletiva e regulamentos internos, práticas laborais e discriminatórias e legislação aplicável. No entanto, a realidade de mais de 22 cemitérios que o Sindsep visitou eram bem diferentes destas que a lei propõe.

Diante destas condições precárias o Sindsep desde 2010 em conjunto com o Ministério Público Municipal de São Paulo (MPT) realizou duas ações de fiscalização de trabalho e condições sanitárias dos trabalhadores do Serviço Funerário Municipal de São Paulo. A primeira ocorreu em 2010 e a segunda em 2012, todas as vitórias foram solicitadas pelo MPT para registrarem as más condições de trabalho.

Destas visitas, resultou um relatório extremamente detalhado que foi utilizado para abertura de um inquérito civil público. Relatório este que foi utilizado como referência no dia 27 de julho em audiência pública com representantes do governo. Como resultado o Ministério Público do Trabalho deu o prazo de 30 dias para o Serviço Funerário cumprir a correção dos graves problemas apurados pela equipe do sindicato e reportados ao MPT.

Os trabalhadores do Serviço Funerário realizam diversas atividades de risco em seus locais de trabalho, isso por que trabalham de forma inadequada e sem os equipamentos de proteção individual (EPIs). A rotina destes trabalhadores é marcada pela exposição aos riscos e é agravada pela

falta de treinamento e desconhecimento das normas de segurança e das medidas preventivas as quais agravam ainda mais as condições de saúde e adoecimentos.

O diretor da secretaria de saúde do trabalhador, Roberto Alves, esclarece que como o Serviço Funerário é composto de várias unidades, o inquérito foi distribuído entre diferentes procuradores do Ministério Público do trabalho e a atuação de cada um é autônoma, os inquéritos tomaram rumos diferentes. Diante destas circunstâncias no mês de abril, o Sindsep em conjunto com o Serviço Funerário Municipal de São Paulo elaborou um programa piloto que atendessem minimamente questões de saúde e segurança dos trabalhadores a fim de REDUZIR os riscos que os servidores estão expostos.

O programa visa intensificar o que precisa melhorar entre eles, mas existem itens que damos maior ênfase, como a ampliação de fornecimentos de EPIs, a conscientização do uso correto e contínuo, levantamento dos adoecimentos e afastamentos relacionados ao trabalho, entre outras ações que serão realizadas nos treinamentos. Para Roberto, o mais importante desta ação do MP é a implantação de ordens de serviço para cada atividade, pois só assim será possível identificar de fato quais os riscos existentes na execução da atividade e prevenir doenças e acidentes, acrescenta ainda que estas ações só terão um resultado positivo com a participação direta dos trabalhadores, portanto fiquem atentos a estas mudanças que devem começar a acontecer em até 30 dias em todos os cemitérios.

O problema é que até o momento a CIPA dos cemitérios está com mandato vencido e as eleições serão marcadas pela dificuldade na coleta de votos e por nossa sugestão deveria ampliar a comissão eleitoral.

NOTAS



QUEDA DE ARRECADAÇÃO

A cidade de São Paulo passa por um período conturbado financeiramente. Conforme dados do Governo Fernando Haddad, divulgados no Diário Oficial da Cidade (DOC), a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) de 2016 terá significativa redução de investimentos. O congelamento da tarifa de ônibus em 2013, a proibição da correção da Planta Genérica de Valores (PGV), o fim do parcelamento de precatórios e a crise econômica são os principais motivos alegados pela Administração Municipal. É comum nas crises, a conta ficar para o trabalhador pagar. Mas temos de nos manter no posicionamento de luta contra esse tipo de postura.

AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES DE SAÚDE PERI - BUTANTÃ

Os trabalhadores juntamente com o Sindsep estão novamente mobilizados para que a prefeitura não volte atrás no acordo fechado em 2013 que esta unidade não seria entregue para as OSs. Neste mês de agosto os trabalhadores foram surpreendidos pela coordenadoria regional de saúde Oeste, pois o AE Peri Peri estaria no chamamento da região do Butantã como unidade a ser entregue para as OSs. Não concordando com esta decisão tomada os trabalhadores aprovaram em Assembleia, realizada na unidade, que resistirão novamente a esta medida que a coordenadoria quer implantar. Os trabalhadores estão lutando junto com o sindicato para cobrar da secretaria municipal de saúde da decisão tomada pela coordenadoria. Em resposta a secretaria aceitou receber o Sindsep no dia 19 de agosto às 15h30 em SMS. O Sindsep realizará no dia 2 de Setembro, às 15 hs, uma plenária de combate às OSs na saúde (pg.10).

CECUT

O 14º Congresso Estadual da CUT-CECUT já bate à porta, o evento será realizado entre os dias 25 e 28 de agosto, em Águas de Lindóia. Este ano a pauta da atividade é por um projeto popular para mudar São Paulo, serão dias de aprendizado e debates ricos em conhecimento, terá como enfoque o debate a partir das bases, com assembleias para discutir, elaboração e deliberação das propostas sobre temas de interesses dos trabalhadores (as), do ramo, da categoria e das regiões ligadas as bases de representação sindical.

ENGENHEIROS E ARQUITETOS

Diante da falta de entendimento entre entidades e o governo, o PL 305/2015 está na Câmara sem que mais avanços tenham se garantido nas negociações.

A proposta é quase idêntica à Lei 16.119/2015, porém, o governo aceitou colocar o piso inicial de 8,5 salários mínimos e a proposta estabelece em 2016 15% a mais que as tabelas do quadro de Analistas (QAA) aprovada em 2014 e sancionada em 2015. No entanto, sequer houve acordo ou debate sobre a proposta do Sindsep de garantir retroatividade dos efeitos pecuniários. Se a proposta fosse aprovada em agosto e a opção pudesse ser feita de imediato, o enquadramento somente valeria em setembro. Sem retroatividade, quanto mais demorar a aprovação e sanção da proposta, maior será o prejuízo aos trabalhadores. Mesmo que estivesse valendo a lei, pelos cálculos do Sindsep, mesmo com os 15% a mais que as tabelas dos Analistas, os Engenheiros e Arquitetos nas referências S1 a S5 somente recuperarão o que deixaram de receber ao serem retirados da Lei 16.119 em dezembro de 2017. Na intransigência e na incapacidade de diálogo, quem perdem são os trabalhadores.

AÇÃO JUDICIAL

A ação coletiva da educação pede que os Auxiliares de Desenvolvimento Infantil (ADIs) que tiveram seus cargos transformados em Professores de Educação Infantil (PEIs) e diretores de equipamento social transformados em diretor de escola tenham revisto seu enquadramento na carreira do magistério. O prazo para os trabalhadores da educação se filiarem com vistas à ação vai até o dia 4 de setembro.

ADMITIDOS

A comissão de admitidos do Sindsep recebeu mais uma vez o precioso apoio da Deputada Federal Luíza Erundina. Desta vez, a ex-Prefeita solicitou, conseguiu e mediu uma audiência para os admitidos organizados pelo Sindsep com o Prefeito Fernando Haddad. O Presidente do Sindsep e a comissão de admitidos puderam expor pessoalmente ao Prefeito a luta árdua que tem sido feita pela valorização dos servidores durante três décadas, os quais hoje pleiteiam o cumprimento do princípio assumido por Haddad em campanha: Salários Iguais para Trabalhos Iguais.

CCZ

A luta e a determinação dos trabalhadores do CCZ, culminaram com uma vitória, o governo manteve o plantão fixo para os trabalhadores que estão neste regime de trabalho, até a vacância do cargo, ou seja a medida que os trabalhadores forem se aposentando, ou saindo não haverá reposição nas mesmas condições, acarretando no plantão fixo. Parabéns pela firmeza dos representantes sindicais que defenderam esta posição até o fim.

EDUCAÇÃO

Plano Municipal de Educação

Projeto aprovado na Comissão de Finanças demonstra retrocesso para diversos aspectos

O Plano Municipal de Educação tem gerado acaloradas discussões e polêmicas com relação as metas de combate à discriminação e desigualdade de gênero. As discussões se intensificaram na fase final para aprovação do documento na Câmara Municipal de São Paulo.

O Projeto aprovado em primeira votação com alterações propostas por pressão de setores religiosos

extremamente conservadores e de caráter fundamentalista demonstram retrocessos significativos em diferentes aspectos como: supressão das estratégias voltadas à promoção da igualdade de gênero e da valorização da diversidade e combate a qualquer tipo de violência e discriminação com vistas a garantia dos direitos humanos; a meta de financiamento do plano foi altera-

da, não estando prevista a ampliação dos recursos para a educação; a mesma que previa a redução do número de alunos por professor foi restringida; os investimentos na formação continuada dos profissionais da educação foi reduzido.

A resistência dos setores conservadores da sociedade sobre o tema de igualdade de gênero, contribui para a exclusão escolar, faz parte de um discurso retrógrado, alienante e equivocado que reforça situações que envolvem opressão, preconceito, homofobia, sexismo, racismo e outras formas de desrespeitos.

É necessário compreender que a questão de gênero vai muito além da "sexualidade", sendo importante dialogar sobre situações que envolvem violência e exclusão no âmbito escolar que podem causar sofrimento, repetência e evasão.

A escola deve ser o espaço do

respeito à diversidade, pautado nos princípios da igualdade e da laicidade. Vamos juntos nos mobilizar na defesa do plano e repudiar os ataques que tem sofrido, mantendo o monitoramento permanente para sua implementação. O Sindsep está convocando os educadores para a segunda votação na Câmara que ocorrerá no dia 25 de agosto, a partir das 13 horas.

EDUCAÇÃO

Professores que pretendem fazer mestrado e doutorado docente receberão bolsa da prefeitura. O Prefeito Fernando Haddad lançou o projeto no último dia 30 de julho. Para ter direito a bolsa basta continuar em sala de aula durante a pós ou doutorado. O objetivo do projeto é incentivar os professores que tem sonho de continuar estudando, mas não possuem condições financeiras.

JUVENTUDE

Querem que criança trabalhe

A discussão da maioridade penal perde espaço na imprensa nacional, para que outra questão polêmica entre em discussão. Os deputados agora querem reduzir a idade para ingressar no mercado de trabalho para os jovens que hoje é de 16 anos, alterar

para 14, que vai contra não só ao artigo 7º da Constituição, mas também ao Estatuto da criança e do Adolescente (ECA) que tem o princípio de proteção integral à criança e jovem.

Essas propostas são um retrocesso ao país, o foco deveria ser na educação dos jovens.

As PECs (Proposta de Emenda à Constituição) 18/2011, do deputado Dilceu Sperafico (PP-PR) e a 35/2011, de Onofre Agostini (DEM-

SC), têm como proposta autorizar o trabalho sob o regime de tempo parcial a partir dos 14 anos de idade. Propostas que tramitam em conjunto na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) têm parecer favorável e estão prontas para entrar na pauta de votações, caso seja aprovada pelo colegiado, seguirá para uma comissão especial, a ser instalada exclusivamente para analisar o seu mérito.

Essas propostas mostram o retrocesso do país, o foco deveria ser na educação dos jovens, principalmente das famílias de baixa renda, muitos jovens quando obrigados a trabalhar para ajudar no sustento da família largam os estudos.



SEMINÁRIO DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO

Educação e suas perspectivas

24 E 25 DE SETEMBRO DE 2015
DAS 8h30 ÀS 17h30

Centro de Formação 18 de Agosto
Rua Barão Itapetininga, 163 - 2º andar - República

Inscreva-se diretamente no Sindicato, pelo telefone: 2129-2999 - ramal 233 ou ainda por e-mail: educacao@sindsep-sp.org.br Vagas limitadas - Valendo pontos para a Evolução Funcional

PORTARIA DE DISPENSA DE PONTO: PORTARIA Nº 721, DE 23 DE JANEIRO DE 2015 (retifica a portaria de DISPENSA DE PONTO nº 6.838, de 23/12/2014 – DOC 24-01-2015 Pág. 8)

DIVERSIDADE SEXUAL

Estados Unidos comemora aprovação do casamento homoafetivo em todo seu território

No Brasil o casamento homoafetivo foi aprovado em 2013, mas ainda é um dos países que mais mata por homofobia

O mundo ficou mais colorido, no dia 26 de junho, após a decisão histórica da Suprema Corte dos Estados Unidos, que derrubou os vetos estaduais ao casamento entre pessoas do mesmo sexo, legalizando a

união para todo o território americano.

O que levou centenas de pessoas a se reunir nos arredores da Suprema Corte, no centro de Washington para comemorar a decisão.

A aprovação dos Estados Unidos repercutirá em vários países que ainda negam às pessoas o direito de se casar com quem amam. Com isso o País junta-se a outros 18 países que já possuem esse direito, incluindo Argentina, Brasil, Canadá, Espanha, Nova Zelândia, África do Sul e Uruguai.

O Brasil desde 2013 permite o casamento homoafetivo, mas apesar de garantir esse direito, está entre os países que mais matam por homofobia. Em 2014 foram 326 mortes, segundo relatório do Grupo Gay da Bahia. O fundamentalismo religioso e a intolerância, crescentes no país, são as principais causas de violência.

Para o País avançar e diminuir estes crimes as escolas deveriam investir nas discussões de gênero, e o projeto de lei que foi pensado no projeto do Novo Código Penal que tramita no Senado seja aprovado para que o índice de crimes contra o grupo LGBT diminua.

Atualize seu cadastro

www.sindsep-sp.org.br



Sindsep comemora 28 anos de luta em Reunião Ampliada de CRR e RSU



Evento contou com análise de conjuntura nacional e internacional feita pelo jornalista Paulo Henrique Amorim, anúncio da nova Sede e lançamento da Revista de 28 anos

Com grande alegria o Sindsep realizou Reunião Ampliada de CRR e RSU, no dia 24 de julho. A comemoração contou com a presença de mais de 500 trabalhadores. No evento, tivemos uma mesa de discussão com a presença do jornalista Paulo Henrique Amorim, do blog Conversa Afiada, que fez uma análise do cenário político/econômico nacional e internacional. Ainda tivemos o anúncio da compra da Nova Sede do sindicato e o lançamento da Revista de 28 anos.

Um dos destaques da festa foi a análise de conjuntura realizada pelo jornalista, onde falou sobre o que chama de PIG (Partido da Imprensa Golpista), do monopólio da indústria de comunicação, da tentativa da rede Globo de acabar com o Google e com o Netflix que com apenas 10 funcionários no Brasil, conseguiu o número de 5 milhões de assinantes que segundo Amorim é o número de maquiadores do apresentador da Globo William Bonner, além de ressaltar os problemas que a população sofre com a falta de ética e transparência da imprensa brasileira que omite informações de relevância para a classe trabalhadora. E mostrou-se a favor da regulamentação da mídia, para acabar com o monopólio dos grandes meios. Com a conclusão de sua análise, foi aberto ao público realizar questionamentos para Amorim que respondeu prontamente a todas as perguntas.



Com o fim da análise de conjuntura, os demais participantes da mesa fizeram suas falas políticas. Adi Lima ressaltou o orgulho que sente do Sindsep que luta pelas reivindicações, independente de qual prefeito ocupava o cargo. Maria Godoy parabenizou o Sindsep pelos 28 anos de luta e destacou a busca pela democratização social.



Além de Paulo Henrique Amorim, a mesa contou com a participação de Sérgio Antikeira (presidente do Sindsep), Paula Leite (Secretária de Finanças do Sindsep e presidenta da FETAM), Juneia Batista (secretária Nacional de Saúde do Trabalhador da CUT), Maria Godoy (secretária Geral Adjunta da CUT) e Adi Lima, (presidente da CUT São Paulo). Prestigiaram o evento, Douglas Izzo, vice-presidente da CUT Estadual e vários dirigentes de sindicatos municipais.



Sérgio Antigueira, presidente do Sindsep, agradeceu a presença de todos da mesa e, a exemplo de Paulo Henrique Amorim, falou sobre a importância

da democratização da mídia no país e que isto já está na pauta de discussão de nosso sindicato. Criticou a mídia de massa nacional, que criminaliza os sindicatos, e finalizou sua fala reforçando a relevância da mobilização dos trabalhadores, e, disse, que é impossível defender a classe trabalhadora, sem a luta pelos direitos humanos.



Paula Leite falou sobre a defesa dos trabalhadores públicos, que são as ferramentas para a implementação das políticas públicas nos

municípios, reforçou a posição contra a terceirização do serviço público e reiterou a defesa dos concursos públicos. Anunciou a compra da nova Sede do Sindicato com 3.800 m2, localizada na rua José Bonifácio, uma grande vitória! Para encerrar a mesa, Paula Leite realizou o lançamento oficial da Revista de 28 anos do Sindsep, que conta todas as conquistas alcançadas nestes 28 anos de luta! João Batista, Secretário de Comunicação do Sindsep, foi chamado ao palco e falou sobre a revista e apresentou Antônio Pereira Neto, funcionário municipal e poeta, que lançou um livro de poemas.



Para completar as comemorações deu-se início ao Arraiá do Sindsep com a surpresa

do secretário de direitos humanos, Eduardo Suplicy que fez uma linda homenagem ao Sindsep em comemoração aos seus 28 anos. Foi cantando “Pra não dizer que não falei das flores” que o secretário contagiou a todos os trabalhadores com uma palinha desta música que marca a história de muita luta no período da ditadura. Contagiados com o clima festivo trabalhadores entraram no clima e em uma única voz evocaram o refrão “vem, vamos embora que esperar não é saber...”

A festa estava só começando quando fomos presenteados

com a música de Lia Raquel, funcionária do Sindsep e cantora profissional. A aprovação do público foi imediata, fazendo todos cantarem juntos ao som de “Evidências”, de Chitãozinho e Xororó, e pedindo bis para mais uma música. O Arraiá continuou com muito forró e comida típica nordestina. Com direito a quadrilha e muita música boa, o Sindsep comemorou mais um ano de fundação. Com o lema “Ninguém conquista sozinho” o sindicato parabeniza todos os servidores que fizeram parte desta história que é “bonita, é bonita e é bonita”.



Avanços e desafios no novo quadro da saúde

Atenção trabalhadores da saúde: Fiquem atentos ao nosso calendário de mobilização, no dia 15 de setembro realizaremos um ato em frente a Prefeitura. Participem!

A Lei 16.122/15, que institui o Novo Quadro da Saúde do Município de São Paulo trouxe avanços para os trabalhadores da saúde pública paulistana, dentre eles, podemos citar:

- O retorno de cargos de nível básico para a carreira da saúde com a criação da carreira de Agente de Saúde;
- Mudança nas regras de progressão, que passam a contar com o critério exclusivo de tempo;
- Mudanças nas regras de promoção em que foi derrubada a chamada “barreira de nível”;
- Incorporação das Jornadas Especiais de Trabalho (JET) para os trabalhadores submetidos a tais jornadas de trabalho há 5 anos ou mais;



- Estabelecimento do regime jurídico único onde os antigos celetistas da AHM e do HSPM passam ao regime estatutário e a ter os mesmos direitos do restante dos trabalhadores da saúde;
- Reenquadramento, em 2017, dos servidores da AHM transformados em estatutários, de forma a corrigir o lapso de contagem de tempo na carreira, pendente desde 2011;
- Tabela de bonificação para os trabalhadores da AHM e HSPM;
- Conquista de todos os direitos do final de contrato para os empregados públicos com mais de 70 anos;
- Criação de cargos para implementação do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) no âmbito da Administração Pública Municipal direta e indireta. Por outro lado, segue a discussão sobre projeto de Lei que deve ainda corrigir diversos pontos do quadro da saúde (a chamada “minuta retificadora”), como por exemplo:
- Incorporação dos Auxiliares de Serviços Hospitalares (HSPM) no quadro da saúde;
- Concurso de remoção para que

os trabalhadores da AHM, HSPM e SMS possam se deslocar entre as unidades dos três entes municipais;

- Correção monetária para o pagamento do retroativo;
- Estabelecimento de mecanismos de valorização para as jornadas de trabalho a serem cumpridas nos finais de semana, feriados e horários noturnos;
- O salário dos assistentes de saúde admitidos;
- O enquadramento dos trabalhadores do HSPM, o que não corrigiu as distorções dadas nas progressões e promoções funcionais da Lei nº 13.766/04;
- Revisão da base de cálculo para o adicional de insalubridade e instituição do adicional noturno para todos os funcionários estatutários (com vistas a equalização de direitos com os antigos empregados públicos da AHM e HSPM, que mantiveram o direito ao adicional noturno e cuja base de cálculo do adicional de insalubridade é o salário mínimo – para o Sindsep-SP igualdade de salários e direitos para o mesmo trabalho é um princípio inegociável).

Nesta fase final, quando o PL será encaminhado para a Câmara Municipal, a participação de todos

é de suma importância para que o maior número possível de conquistas seja alcançado. O Sindsep é feito da união dos trabalhadores e somente uma mobilização ativa será efetiva para pressionar os veedores a aprovarem todas nossas demandas. O pagamento da primeira parcela do retroativo dos trabalhadores da Saúde, conforme acordado na mesa de negociações, acontecerá no mês de setembro. Os representantes do Governo deixaram claro que havia dinheiro disponível em caixa.

Converse com os Representantes Sindicais de Unidade (RSU) do seu local de trabalho, procure seu coordenador regional, informe-se pelo site (www.sindsep-sp.org.br) e integre esse movimento de valorização dos funcionários públicos da saúde.

Um primeiro momento importante será o Ato do dia 15 de setembro, quando todos os funcionários da Prefeitura de São Paulo irão às ruas para cobrar respostas do governo sobre estes e outros temas envolvidos na Campanha Salarial 2015, como o GT de mudanças da Lei salarial e o índice de reajuste.

Lamúrias de rede social não bastam: levante-se e participe!

CONFERÊNCIA MUNICIPAL E CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE

Tanto a 18ª Conferência Municipal de Saúde, quanto a 7ª Conferência Estadual de Saúde – etapas da 15ª Conferência Nacional de Saúde – foram palco de um grande debate entre os defensores do caráter público do SUS e os apoiadores da sua mercantilização. Em ambas as etapas da Conferência Nacional, os representantes dos trabalhadores públicos da saúde eram (ou parecia ser) a minoria em relação aos trabalhadores e gestores das Organizações Sociais da Saúde (OSS), mas com organização e articulação a disputa foi vencida com a eleição da maioria dos delegados do segmento dos trabalhadores e com a aprovação de propostas que defendem um SUS 100% público, universal, de qualidade para seus usuários e com condições descentes para seus trabalhadores. Em breve publicaremos os relatórios finais de todas as conferências em nosso site!

RSU NAS UNIDADES DA SAÚDE

Os Representantes Sindicais de Unidade são importantíssimos na vida do Sindsep-SP, são eles quem realizam a intermediação entre a base e a direção do sindicato: por um lado trazem as demandas da base para comporem as pautas coletivas do sindicato, por outro lado informam e organizam os trabalhadores entorno de tais pautas. Não se pode esquecer do poderoso trabalho que realizam ao iniciarem processos de diálogo em casos de conflitos em locais de trabalho. Para fortalecer e ampliar o trabalho dos RSUs, o Sindsep está realizando eleições em diversas unidades da prefeitura, em especial, em várias unidades municipais de saúde. Se a eleição de RSU ainda não foi realizada em sua unidade, procure o coordenador de sua região e articule este importante processo de organização dos trabalhadores em torno do sindicato.

7º SEMINÁRIO DOS TRABALHADORES DA SAÚDE DO SINDSEP-SP

O 7º Seminário dos Trabalhadores da Saúde do Sindsep-SP será realizado nos dias 22 e 23 de outubro no Centro de Formação do Sindsep-SP, quando serão tratados os seguintes temas: O SUS e o direito à saúde; modelos de gestão e financiamento; valorização e organização dos trabalhadores. Em breve as inscrições serão abertas. Fique de olho no site do Sindsep e organize sua participação!

INSTITUIÇÃO DE CIPAS NO SAMU

O Sindsep-SP apoiará a administração do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) na implantação de CIPAs (Comissões Internas de Prevenção de Acidentes), importante ação para a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, e realizará visitas de sensibilização para a montagem de comissões eleitorais, bem como para tirar nomes de candidatos para integrar as CIPAs do SAMU. Informe-se e integre-se!

COLETIVO DOS TRABALHADORES DA ENFERMAGEM

O coletivo dos trabalhadores da enfermagem realizou sua primeira reunião em julho de 2015 no Sindsep-SP. Dentre os pontos abordados em tal encontro, a questão da transformação dos Auxiliares de Enfermagem (atuais Assistentes de Saúde – Atividade de Enfermagem) em Técnicos de Enfermagem (Assistentes Técnicos de Saúde – Atividade Técnica de Enfermagem) foi um tema de grande destaque que seguirá na pauta dos próximos encontros. O próximo Coletivo dos Trabalhadores da Enfermagem será realizado no dia 2 de setembro, às 17h00, no Sindsep-SP (Rua da Quitanda, 162). Participe!

Combate às OSS

No mesmo dia, 2 de setembro, e um pouco mais cedo, às 15 horas, no Centro de Formação - 18 de agosto o Sindsep realizará o coletivo dos trabalhadores da Saúde que estão sob contrato de gestão (OS).

JURÍDICO



PREFEITOS PEDEM A APROVAÇÃO DE PEC (PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL), SOB O ARGUMENTO DE GARANTIR A DECISÃO DO STF (SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL), QUE DETERMINA O PAGAMENTO DOS PRECATÓRIOS ATÉ O ANO DE 2020. CONTUDO, NA PRÁTICA A MEDIDA TEM PONTOS QUE COLOCAM EM DÚVIDA A REAL INTENÇÃO DOS GOVERNANTES

No dia 17 de junho de 2015, o Senhor Prefeito Fernando Haddad acompanhado de outros 39 Prefeitos estiveram com os Presidentes da Câmara e do Senado, para pedir a aprovação de uma PEC (Proposta de Emenda Constitucional), que segundo os Prefeitos garante o cumprimento da decisão recente do STF, que determina o pagamento de todos os precatórios até o ano de 2020.

Na audiência, os Prefeitos pediram a aprovação da PEC, definindo como deverão ser pagos os precatórios até o ano de 2020, em cumprimento a decisão do STF. Todavia, a manobra tentada pelos Prefeitos e Governadores, na prática pode implicar na demora ou no mínimo utilização indevida de crédito de precatórios, em relação ao pagamento de outros credores, já que a proposta visa a utilização de depósitos judiciais não tributários.

Assim, a proposta para atingir o requerido pelos Prefeitos e Governadores seria incluir na Constituição Federal permissão para a utilização de novas fontes de recursos. A principal delas seria a autorização, para a utilização de 30%, de depósitos judiciais não tributários.

Esses recursos referem-se a quantias disputadas no judiciário, das quais o setor público não participa, depositadas em juízo e que, portanto, ficam depositados na conta do poder judiciário até a decisão final.

Estima-se que o Governo de São Paulo deve cerca de R\$ 17 Bilhões em precatórios, e a Prefeitura de São Paulo cerca de R\$ 15 Bilhões.



PAINEL JURÍDICO

Qual é o período de tempo razoável, para contato com o departamento jurídico, a fim de obter informações sobre processos em trâmite?

Não existe um período estipulado, para que a trabalhadora ou o trabalhador entre em contato com o departamento jurídico, para obter informações sobre o andamento de seu processo. Contudo, em média, a cada 3 meses é um período razoável, para eventuais alterações no processo que demande atualização da informação.

Qual é a previsão da liberação do pagamento do meu precatório após o depósito judicial?

Não existe um prazo determinado e certo para o pagamento do precatório, após o depósito judicial, pois o valor mesmo após

depositado pela administração depende de despacho do juiz, ordenando o seu levantamento e o referido valor dependerá ainda de cálculos e identificação de cada credor, atualização de valores, para somente então ser efetuado o pagamento.

Qual o teto de prioridade para o pagamento de precatório no ano de 2015? E quais trabalhadoras e trabalhadores possuem prioridade no pagamento dos precatórios?

O teto de prioridade para pagamento de precatório no ano de 2015 é de R\$ 52.090,23 (cinquenta e dois mil noventa reais e vinte e três centavos). As trabalhadoras e trabalhadores idosos, quais sejam, os que possuem idade igual ou superior a 60 anos e os portadores de doenças graves.

Haddad recebe admitidos com a presença de Erundina

Sindsep propõe projeto para valorização salarial de admitidos

A comissão de admitidos do Sindsep recebeu mais uma vez o precioso apoio da deputada federal Luíza Erundina. Desta vez, a ex-prefeita solicitou, conseguiu e mediu uma audiência para os admitidos organizados pelo Sindsep com o prefeito Fernando Haddad. O presidente do Sindsep e a

comissão de admitidos puderam expor pessoalmente ao prefeito a luta árdua que tem sido feita pela valorização dos servidores durante três décadas, os quais hoje pleiteiam o cumprimento do princípio assumido por Haddad em campanha: Salários Iguais para Trabalhos Iguais.

Fernando Haddad ouviu o histórico dos profissionais que ingressaram na Prefeitura desde a década de 1970, em anos de Ditadura e que assumiram as principais políticas públicas na expansão de demandas na redemocratização. Demonstrou atenção aos relatos sobre o processo de desvalorização progressivo dos admitidos, desde a não realização de concursos ou nomeações em vários setores, até a exclusão destes servidores



nas construções de carreiras entre as décadas de 1990 e 2000, culminando em salários correspondentes a um terço ou metade dos salários de colegas com as mesmas atribuições, formações e tempos.

Sobre essa realidade que acomete cerca de 7 mil trabalhadores aposentados e ativos, o Prefeito estabeleceu que o secretário de Gestão, Valter

Correia, apresente um retorno sobre o pleito dos admitidos em um prazo de 20 a 30 dias. O Sindsep propõe que uma proposta que contemple todos os 7 mil admitidos (de todos os segmentos) vá para a Câmara no projeto de lei que o governo pretende encaminhar neste mês de agosto, corrigindo as leis de 2015 que reestruturaram a saúde e o nível universitário.

Reunião de RSU, contou com análise de conjuntura e palestra sobre maioria penal

Palestra sobre maioria penal apresentou as questões que estão por trás dessa lei e análise falou sobre a política nacional



Reunião do RSU contou com público recorde no último dia 13. Na abertura do evento o Sindsep apresentou uma palestra sobre a maioria penal, que foi realizada em conjunto entre Fabio Rodrigues de Jesus (advogado e professor da ETEC e membro do movimento contra a redução da maioria penal); Eugidio Alves Carvalho (membro do fórum regional da criança e ado-

lescente e supervisor de esporte da Subprefeitura de São Mateus) e Juan Plassara (professor de sociologia).

Assunto ao qual o sindicato tem posicionamento contrário e como os representantes sindicais são a voz do Sindsep nas unidades, a palestra teve como finalidade mostrar o que está por trás da redução da maioria que segundo os palestrantes nada mais

é que privatizar sistemas carcerários, além de jogar uma cortina de fumaças sobre o não cumprimento da Constituição Federal e do ECA, já que boa parte do Congresso não luta para garantir direitos aos jovens como educação, saúde, lazer etc.

Em seguida foi realizado uma análise de conjuntura da política nacional com Sebastião Geraldo Cardozo, secretário Geral da CUT

São Paulo, análise em que falou da importância dos trabalhadores se organizarem contra o golpe que a direita tenta aplicar em seus direitos. Para fechar a palestra com chave de ouro foi aberto ao público realizar perguntas para Sebastião.

E por fim os representantes se dividiram em suas categorias para discutir a campanha salarial e as reivindicações específicas de cada grupo.

SINDICATO itinerante

Sindicato mais perto de você

Sindicato itinerante leva atendimento e informação até o local de trabalho

O Sindsep inovou seu atendimento, em 2010, levando o Sindicato para mais perto dos servidores públicos, por meio do sindicato itinerante que tem como objetivo ampliar o diálogo e levar informações, esclarecimentos, atendimento jurídico entre outros serviços.

O sindicato itinerante é um serviço prestado com uma dobrão que vai até a unidade. Para dar o melhor suporte um profissional do Departamento Jurídico fica a disposição para esclarecer dúvidas e fazer consultas sobre processos trabalhistas.

Este atendimento pensado com muito carinho pelo Sindsep, ofe-



rece ainda a possibilidade do Servidor tirar dúvidas sobre o andamento das lutas que o sindicato trava com o governo. E para aqueles que desejam fazer parte deste sindicato de luta, é possível realizar a filiação neste espaço, além de obter informações dos benefícios e parcerias oferecidas.

Caso tenha interesse de que o bom atendimento prestado pelo Sindsep e a comodidade que este serviço oferece, levando o Sindicato até você, fale com o responsável da sua unidade para agendar este atendimento no telefone 2129-2999 e acompanhe a agenda pelo site do Sindsep.



Analistas de Esportes dos CEUs lotam Centro de Formação

Os Analistas de Esportes dos CEUs realizaram o seu II Fórum no Sindsep para construir uma contraproposta à minuta da SME que trata da organização das jornadas e atribuições destes profissionais nos CEUs. Foi um sucesso com cerca de 170 participantes de todos os 46 CEUs. O resultado do debate será entregue à SME para negociação em mesa própria. O principal resultado foi uma categoria ainda mais unida e fortalecida capaz de lutar por suas reivindicações. Desde a luta na Câmara em 2014 pela aprovação da reestruturação, o analistas de esportes têm crescido na capacidade de organização com lideranças com espírito de equipe. Alinhados com o Sindsep, o sucesso e o crescimento têm sido certos desde então.



Servidor público tem seu livro de poesia lançado na festa de 28 anos do Sindsep

O secretário de Comunicação João Batista Gomes, lançou o livro "Um encontro com a poesia" do servidor Antônio Pereira Neto

Ele é Cearense, passou sua infância e adolescência em sua terra natal, mas o destino o trouxe para São Paulo. Há 23 anos integra o quadro de funcionários da Prefeitura de São Paulo, atualmente trabalha no arquivo geral da Secretaria Municipal de Gestão, como agente de apoio.

Neto, como é conhecido, desde cedo desenvolveu o gosto pela escrita, começou a compor aos 18 anos, e a partir de então vem escrevendo em parceria com alguns colegas os poemas de Cordel que são escritas em forma rimada. Teve vários poemas publicados juntamente com esses companheiros, mas este é o seu primeiro livro solo.

Livro que foi financiado pela FunCultura (Fundo Municipal de Cultura) da cidade de Guarulhos, em contrapartida Neto incentivou a literatura, dedicando algumas horas

para ir em escolas públicas debater sua arte, poesia de cordel que ainda é pouco conhecida na região Sudeste e declamar seus poemas para os jovens.

Antônio se inspira em inúmeros fatos para escrever, exemplo é o poema "Fatos e Relatos" em que fala sobre a história de Canudos, já "Eu e Você" a inspiração veio de uma noite de solidão após perder sua companheira. Para superar esta perda se dedica nas horas vagas a participar de saraus de poesias e atividades culturais.

A venda de seu livro é feita em eventos nos quais ele participa, pois nas livrarias eles só comercializam livros de grandes editoras. Uma das dificuldades que ele enfrenta, mas não desiste de sua arte. Para os amantes da poesia, o livro de Neto pode ser adquirido diretamente pelo telefone: 98552-0705, no valor de R\$ 20,00.



Antônio se inspira em inúmeros fatos para escrever, exemplo é o poema "Fatos e Relatos".

**"Exigimos o fim do preconceito
Entre raças, crenças e regime
Entendemos que só pelo respeito
Podemos chegar à paz sublime
Quando o pobre tiver acesso a terra
E o rico avarento esquecer a guerra
Com certeza, na mesa haverá pão
Ouviremos assim um canto novo
No coral ensaiado pelo povo
Pelo brado do fim da exploração."**

Trecho do poema Um canto novo



Colônias de Férias e Parques

**Relação das Colônias de Férias do Sindsep com valores à partir de R\$25,00 por pessoa sem alimentação com Piscina. Com alimentação e piscina à partir de R\$80,00 até R\$115,00 por pessoa*.
Acesse o site do Sindsep e confira: www.sindsep-sp.org.br**

PRAIA GRANDE – Vila Mirim - Litoral Sul (com piscina): Acomodações aptos para 1 a 6 pessoas, roupa de cama, cozinha equipada com fogão, geladeira, estacionamento, quadra poliesportiva, sala de jogos e TV, (sem alimentação).

UBATUBA - Centro - Litoral Norte (sem piscina): Acomodações aptos para 1 a 6 pessoas, roupa de cama, cozinha equipada com fogão, geladeira, estacionamento, (sala de jogos e TV), (sem alimentação).

CAMPINA DO MONTE ALEGRE - Interior de São Paulo (com piscina): Acomodações aptos para 1 a 6 pessoas, Interior de São Paulo tempo aproximado umas 3 horas da Capital 250km (Próximo à Itapetininga e Angatuba), roupa de cama, cozinha equipada com fogão, geladeira. Estacionamento, piscina, lago, pesqueiro particular, sala de jogos e TV (sem alimentação).

BERTIÓGA – Praia Indaiá - Litoral Norte (sem piscina): Incluso somente café da manhã (simples), ventilador, churrasqueira coletiva, geladeira, mesa de snoker e pibolim, TV no quarto. (Levar roupa de cama).

CARAGUATATUBA - Litoral Norte - Porto Novo (com piscina): acomodações para 1 a 6 pessoas, aptos com TV, frigobar,

ventilador de teto, incluso pensão completa, estacionamento, sala de jogos e Playground. (Levar roupa de cama).

CARAGUATATUBA - Litoral Norte - Condomínio Villaggio di Luigi - Massaguaçu (com piscina): Acomodações para 1 a 6 pessoas, cozinha equipada com fogão, geladeira, TV e estacionamento (Levar roupa de cama sem alimentação).

MONGAGUÁ – Assoséf - Litoral Sul (com piscina) - (Balneário Agenor de Campos / Balneário Flórida Mirim – Plataforma de Pesca): Acomodações de 1 a 4 pessoas, aptos com TV e Frigobar, incluso pensão completa, estacionamento e sala de jogos. (Levar roupa de cama).

CARAGUATATUBA – Litoral Norte – Praia do Centro – Hotel Mar (com piscina) acomodações até 6 pessoas, incluso somente café da manhã, estacionamento, roupa de cama e banho, TV, ventilador de teto, ar condicionado, internet, etc.....

CARAGUATATUBA – Litoral Norte – Praia do Centro – Hotel Litoral Norte (com piscina) acomodações até 6 pessoas, incluso somente café da manhã, estacionamento, roupa de cama e banho, Tv, ventilador de teto , ar condicionado, internet, etc...

SÃO SEBASTIÃO – Litoral Norte – Hotel Fazenda - Suítes para até 4 pessoas , com TV, frigobar, ventilador de teto varanda privativa, piscinas, cavalo, charrete, animais, pesca, quadras esportivas, salão jogos, lan house, roupa de cama, pensão completa, etc...

ATIBAIA (Com Piscina): Acomodações: Chalés 1 a 5 pessoas, mini cozinha, frigobar, quiosque com churrasqueira, roupa de cama, (levar roupa de banho), sala de TV, ventilador no quarto, internet, 3 piscinas, campo de futebol, fraldário, lanchonete, salão de festas, salão de jogos, estacionamento (inclui pensão completa).

PAULICÉIA – Interior de São Paulo (Sem Piscina): Acomodações para 1 a 4 pessoas incluso somente café da manhã simples. Apartamento sem ar condicionado com uma cama de casal e duas camas de solteiro, TV, ventilador e banheiro privativo. Apartamentos com ar condicionado com uma cama de casal e duas camas de solteiro, TV, e banheiro privativo. Às margens do Rio Paraná divisa com Mato Grosso do Sul aproximadamente 7 horas da Capital.

PRAIA GRANDE BALNEÁRIO DE FLÓRIDA - Litoral Sul (com piscina): Acomodações para 1, 4

e 6 pessoas incluso somente café da manhã simples.

SUARÃO ITANHAÉM - Litoral Sul (Com Piscina): Acomodações para 1, 4, 5 e 8 pessoas incluso somente café da manhã simples.

PRAIA GRANDE CIDADE OCIAN - Litoral Sul (sem piscina): acomodações para 1 a 6 pessoas, incluso pensão completa, roupa de cama, sala de TV e vídeo, sala de jogos, ventilador, bar e estacionamento.

ITANHAÉM - (com piscina) - Acomodações: aptos. para 1 a 4 pessoas, churrasqueiras, roupas de cama e banho, TV, ventilador no quarto, wifi, 3 piscinas, portão de frente para a praia, estacionamento. (Inclui pensão completa).

IACANGA - Interior de São Paulo (Com Piscina): Acomodações para 1 a 4 pessoas incluso somente café da manhã simples. Uma cama de casal e duas camas de solteiro, banheiro privativo, sala com ponto para TV, cozinha toda equipada com fogão, geladeira e todos utensílios e uma churrasqueira. Localizada próximo à Bauru (40 km), a 372 km da capital aproximadamente 5 horas.



De homem da lei para denunciado

Eduardo Cunha em suas diversas versões

Eduardo Cunha, atualmente deputado federal, em pouco tempo se transformou em herói para parte da direita reacionária e em menos tempo demonstrou outras facetas que a grande mídia tentou esconder. Só pela sua atuação política podia se imaginar como age e quem é. Em apenas seis meses “atuando” na Câmara como Presidente, como conclui a revista Fórum, Cunha, violou o regime da Casa, humilhou colegas, agrediu os princípios constitucionais do Estado Laico, ignorou procedimentos legislativos e no auge do seu totalitarismo encaminhou vários retrocessos como uma reforma política que reforça mais os vícios, ao invés de corrigi-los.

Cunha aprovou na Câmara uma mudança na Constituição Federal que pretende garantir a legalidade do financiamento privado de campanha. Enquanto isso, o Ministro do STF, Gilmar Mendes, como que agindo em parceria, há um ano pediu vistas e se senta em cima do processo que decidirá sobre a inconstitucionalidade da prática de empresas financiando partidos. Seis Ministros já votaram e entendem que é inconstitucional contra apenas um voto contra. Ou seja, enquanto um segura a vo-

tação na justiça, outro tenta tornar legal no Congresso. Todos sabem, ou deveriam saber, que o financiamento de campanha por empresas privadas é o motor da corrupção, pois o setor privado investe em legendas e nomes para depois terem portas abertas para o dinheiro público.

As empresas apontadas na Operação Lava Jato patrocinaram as campanhas de todos os grandes e pequenos partidos que disputaram as últimas eleições. Um dos empresários delatores declarou ao Juiz que Cunha pressionou para receber 5 Milhões de Dólares na última campanha e que se sentia ameaçado e em risco por conta do histórico do Presidente da Câmara. Também delatou o empresário que Cunha alegava a ele possuir sobre controle 260 Deputados. A situação de Cunha só tem piorado, pois será indiciado, como informou a Folha, e deve ser julgado pelo Supremo, já que tem foro privilegiado. A imunidade parlamentar tem ajudado Cunha a lidar com vários processos que está envolvido. Cunha foi um dos responsáveis pelas finanças na Campanha de Fernando Collor, assim como PC Farias. De herói a indiciado, a Câmara deve se arejar um pouco, eliminando os ares mais conservadores e reacionários que se instalaram por lá desde o fim da ditadura. Aliás, Congresso composto mais de 90% por setores com muito poder econômico e que financiam campanha com muito dinheiro.



Haddad inova e investe no transporte com bicicletas

Segundo pesquisa índice de aceitação de ciclovias chega a 80 % na capital paulista

Em meio ao caos da cidade de São Paulo a população se adapta a novas medidas para o transporte público. A gestão de Fernando Haddad teve início em 2013 e desde então ele enfrenta grandes desafios, quando o assunto é transporte. Antes de assumir o mandato, a cidade contava com 63 quilômetros de ciclofaixas, hoje, após dois anos de mandato o projeto de Haddad visa entender este número para 400 quilômetros.

Inicialmente a proposta teve grande rejeição da população, no entanto podemos considerar como problemas pontuais, quem garante isso é o Datafolha que divulgou em setembro de 2014 estudos que mostram que 80 % dos paulistanos apoiam a implementação de ciclofaixas em diferentes pontos da cidade de São Paulo. Em declaração, Fernando Haddad se diz surpreso com o resultado, “foi

muito mais rápido do que eu imaginava”.

Todo novo projeto e implementação de medidas impopulares, causam um certo, estranhamento, na população, foi assim no mandato de Kassab com a proibição dos outdoors, no governo do Maluf com a obrigatoriedade do cinto de segurança, no mandato do Serra com o fim das propagandas que faziam alusão ao cigarro e no governo de Haddad não foi diferente com a implementação das ciclovias.



Com projeto de construir 400 quilômetros neste ano de 2015, o Brasil caminha para se igualar ao compasso de países como Berlim, Alemanha e Nova York em que possuem

cerca de 620 e 530 quilômetros de ciclovia. Assim como no Brasil, estes países citados também enfrentaram a oposição contra as ciclovias.

É preciso ter mente aberta quando o assunto são medidas impopulares e aceitar que o melhor caminho é buscar sempre uma emersão em meio ao caos e neste caso são as ciclovias em meio ao trânsito de São Paulo. A medida tenta amenizar os efeitos causados pelo trânsito e melhorar a qualidade de vida, além de tornar o deslocamento mais “leve” de casa até o trabalho.



ESPORTE AQUÁTICO

Mais uma opção para o filiado Sindsep.
Natação: todas as idades, todos os dias, com valores especiais!

* Natação/Hidroginástica - 2 aulas - R\$72,00 mensal

* Natação/Hidroginástica - 3 aulas - R\$82,00 mensal

* Natação/Hidroginástica - 4 aulas - R\$93,00 mensal

* Vip - 6 aulas livre por semana - R\$115,00 mensal

* Natação treino - R\$59,00

* Pacote Acqua (6 aulas por semana) R\$93,00 mensal

* Valores vigentes em agosto/2015 - sujeito a alteração sem aviso prévio

Atenção: Para realização da matrícula é indispensável a apresentação do hollerith com o código do Sindsep

Sport Club Corinthians Paulista - Rua São Jorge, 777 - Tatuapé

Fone: 2095-3000 - ramal 3161 - Departamento do Esportes Aquáticos

www.corinthians.com.br



MARKIODONTO

A marca do seu sorriso

A MELHOR assistência odontológica PARA A SUA FAMÍLIA!

Cobertura de 182 procedimentos!

Rol de procedimentos exigido pela ANS

AMPLA REDE EM TODO O BRASIL!

Principais coberturas do Plano:

- Consultas
- Urgência e Emergência 24hs
- Restauração
- Extração
- Tratamento de Canal
- Raios X

- Tratamento de Gengivas
- Tratamento de Crianças
- Prevenção
- Aparelho Convencional GRÁTIS
- Radiografia Panorâmica
- entre outros

Plano "SPECIAL"

Reg. ANS - 044.873.00-3

por apenas

R\$18,90

mensal / pessoa para desconto em folha

R\$28,55 sem desconto em folha

Faça já a sua ADESÃO

NO 2º ANDAR DO SINDICATO O SINDIETRE À SUA CARTEIRINHA PERSONALIZADA



Quem pode aderir ao plano?

Titulares: Associado do SINDSEP.

Dependentes: Espos(a), filhos, netos e enteados;

Agregados: pais, irmãos, sobrinhos, sogra, sogro, genro e nora ou qualquer pessoa do seu relacionamento.



"A SAÚDE ESTÁ NO SORRISO PERFEITO!"

Uma parceria:



Mais informações:

www.markionline.com.br
ou ligue para (11) 5522 2581

Alckmin rescinde contrato com o consórcio que prevê a construção da linha 4 amarela

Monotrilho parou a construção

Como já era de se esperar, mais um projeto do governador Geraldo Alckmin (PSDB) não atende aos prazos pré-estabelecidos pelo mesmo. Na última semana de julho, foram vários boatos referente a linha 4 amarela do metrô, isso por que o governador rescindiu o contrato com o consórcio Isolux Córstan – Corvian, empresa que era responsável pela construção da linha amarela.

Segundo informações do metrô de São Paulo, o contrato só

foi desfeito devido a erros graves da construtora, como abandono das obras, falta de pagamento de subcontratadas e fornecedores, desrespeito de prazos acordados em contrato e falhas das normas de qualidade e segurança. O projeto começou a ser construído em 2004 e tinha como prazo final 2014, ou seja, mais de 10 anos de atraso, descaso total com a capital Paulista que precisa de transporte público.

A segunda fase da construção

previa a construção de cinco estações: Oscar Freire, Higienópolis – Mackenzie, Vila Sônia e São Paulo – Morumbi, além da Fradique Coutinho, que já está em operação. Segundo a companhia de metrô o consórcio pagará uma multa que pode chegar a R\$ 23 milhões. As obras da segunda fase, foram iniciadas em 2012, e apenas uma estação foi concluída.

O governador se mostra otimista nesta nova fase de constru-

ção e revela que levará menos de um mês para a relicitação. Mais uma vez, são estabelecidos prazos que a população paulista se mostra desiludida, isto por que são mais de 10 anos de falsas promessas de Alckmin. A pergunta é, de onde vem tanto otimismo governador? Já que só com aditivo foram R\$ 20 milhões para que o consórcio finalizasse em abril de 2016 as estações Higienópolis – Mackenzie e Oscar Freire que até o momento estão inacabadas.



INTERNACIONAL

A profecia de Fidel Castro e a importância estratégica de Cuba

Líder cubano previu retomada de relações entre Estados Unidos e Cuba, e como o Brasil pode se beneficiar disso

A Guerra do Vietnã chegava ao seu final, o ano era 1973, enquanto isso a Guerra Fria ainda não estava próxima de seu desfecho. Fidel Castro, presidente e líder revolucionário cubano, que acabara de retornar

do Vietnã, respondeu a pergunta feita por Brian Davis, jornalista britânico, com uma celebre frase: “Os Estados Unidos só voltarão a dialogar conosco quando tiverem um presidente negro e quando houver no mundo um papa latino-americano”.

Hoje o papa é argentino, o presidente americano é negro e Cuba e Estados Unidos reataram suas relações diplomáticas após 54 anos de rompimento. Longe de tentar ser profeta, Fidel apenas fez uma leitura da época vivida, em que seria extremamente difícil a retomada de relações entre os dois países. Após 42 anos da “profecia”, o mundo passou por grandes mudanças. Ele não é mais dividido por duas potências hegemônicas, vivemos em uma sociedade cada dia mais



globalizada e interdependente, que quebra paradigmas que, durante a Guerra Fria, pareciam eternos, como a possibilidade de haver um presidente negro nos EUA e um papa que não fosse europeu.

Ao lado de Raúl Castro, presidente de Cuba, Dilma Rousseff inaugurou o Porto de Mariel, construído com investimento brasileiro. Localizado a apenas 200 quilômetros da Flórida, Mariel é o porto mais próximo dos Estados Unidos.

Muito se criticou a decisão do governo brasileiro de investir na pequena ilha caribenha, já que seria dinheiro desperdiçado, motivado pela proximidade ideológica entre os dois governos.

Mais do que vantagens econômicas, a parceria traz ao Brasil uma posição estratégica pela proximidade com os Estados Unidos e com o canal do Panamá

Mais do que vantagens econômicas, já que Cuba é um país de 11 milhões de habitantes e que importa cerca de 80% de seus alimentos, a parceria traz ao Brasil uma posição estratégica pela proximidade com os Estados Unidos e com o canal do Panamá, importante passagem marítima da América Central. Por ter se antecipado, o Brasil sai na frente do restante do mundo, que agora volta seus olhares para o caribe, e se fortalece sua posição como um dos principais agentes político-econômicos nas Américas.



Wagner Freitas,
presidente
nacional da CUT.

Não ao golpe!

*Nossas armas são as da democracia, reafirma
Direção Nacional da CUT*

A Direção Nacional da CUT, reunida em Brasília no dia 14 de agosto, manifesta seu mais veemente repúdio a qualquer tentativa de impeachment da presidenta Dilma, eleita democraticamente pela população brasileira, ao mesmo tempo em que expressa sua posição contrária à atual política econômica, que leva o país à recessão e penaliza a classe trabalhadora com o desemprego e a perda de direitos.

Resistiremos ao golpe junto com os movimentos sociais e com o povo na rua em defesa dos direitos, da liberdade e da demo-

cracia. Faremos das campanhas salariais em curso neste semestre uma trincheira na defesa dos reajustes dos salários dos trabalhadores, dos direitos trabalhistas e contra qualquer tipo de golpe e, se for necessário, paralisaremos o país com a greve geral em defesa da democracia.

Lutaremos contra a pauta conservadora imposta pelo Congresso, que promove o retrocesso político, o preconceito e a intolerância, retira direitos e entrega o patrimônio público a empresas estrangeiras. Somos contrários à agenda proposta pelo presidente do sena-

do Renan Calheiros-Levy que promove a agenda neoliberal no país. Nossa agenda é outra, em torno dela mobilizaremos a classe trabalhadora. Queremos mudança da atual política econômica. Faremos a defesa intransigente da Petrobrás, contra o projeto do Senador José Serra que altera o regime de partilha na exploração do Pré-Sal. Estaremos nas ruas e no Congresso contra o PLC 30/15 que permite a terceirização da atividade-fim, contra a lei antiterrorismo e contra a redução da maioria penal.

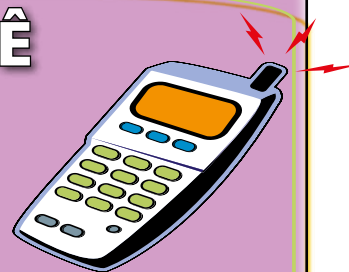
No lugar da atual política econômica recessiva, que cria condições

para a restauração neoliberal e para um novo ciclo de reestruturação produtiva das empresas, que utilizará, entre outros instrumentos, a redução de postos de trabalho, a CUT defende a retomada do crescimento com base no investimento, no fortalecimento da indústria e da agricultura familiar, na ampliação do emprego, na redistribuição de renda, no combate à desigualdade e na inclusão social.

A saída da crise é com o povo nas ruas defendendo a democracia, as reformas populares e uma política econômica coerente com o projeto vitorioso nas urnas.

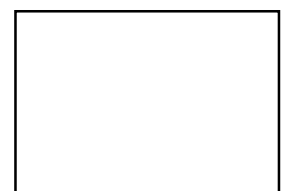
SINDSEP LÊ O DIÁRIO OFICIAL PARA VOCÊ

Agora você não vai mais depender da sua chefia ou de chegar o Diário Oficial na unidade para saber se saiu alguma publicação em seu nome. A partir de abril o Sindsep enviará para você, associado, um torpedo avisando sobre as publicações que saírem em seu nome. Essas publicações ficarão disponíveis no site e você poderá acessar a qualquer tempo. Mas atenção, mantenha sempre atualizado seus dados, principalmente o número do seu celular, para poder receber as informações. Faça a atualização dos dados no próprio site em "atualize seu cadastro".



Jornal do Sindsep - Municipais/SP

Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública
e Autarquias do Município de São Paulo
Rua da Quitanda, 162 - Centro - Tel. (11) 2129 2999
São Paulo/SP - CEP 01012-010



IMPRESSO

END. DEVOLUÇÃO: Rua da Quitanda, 162 cep: 01012-010 - Centro - SP		
PARA USO DO CORREIO	DATA	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM
<input type="checkbox"/> Mudou-se <input type="checkbox"/> Desconhecido <input type="checkbox"/> Recusado <input type="checkbox"/> Falecido <input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Não Procurado <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado <input type="checkbox"/> Inf. escrita p/port/síndico	
ASSINATURA E Nº DO ENTREGADOR		

